

MATERNAGEM IDEATIVA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *maternagem ideativa* é o conjunto de atos, posturas, comportamentos, condutas, funções, técnicas e responsabilidades da conscin intelectual paciente, zelosa e dedicada ao acolhimento e desenvolvimento de sementes ideativas até o nível de amadurecimento, quando são concretizadas em obra publicada e seguem vida autônoma de esclarecimento aos demais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *maternagem* deriva do idioma Francês, *maternage*, traduzido do idioma Inglês, *mothering*, “tratar maternoalmente”. Surgiu em 1959. O termo *ideia* procede do idioma Latim, *idea*, “forma original; imagem; noção; ideia”, e este do idioma Grego, *idéa*, “aspecto exterior; aparência; forma; maneira de ser”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Maternação ideativa. 2. Maternação intelectual. 3. Maternagem gescinológica. 4. Maternação mentalsomática. 5. Maturação cognitiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *maternagem ideativa*, *maternagem ideativa insuficiente* e *maternagem ideativa suficiente* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Desleixo mentalsomático. 2. Sucumbência ao ansiosismo. 3. Preguiça mental. 4. Negligência assistencial.

Estrangeirismologia: o *strong profile* intelectual; o afinco pelo *upgrade* cognitivo; o interesse pelo *know-how* evolutivo; o apreço pela *awareness* cosmoética; o *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Comunicologia Tarística.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Maternagem demanda tempo*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da mentalsomaticidade prolífica; o holopensene da criatividade intelectual; os genopenses; a genopensenedade; os cognopenses; a cognopensenedade; os intelectopenses; a intelectopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os tecnopenses; a tecnopensenedade; os grafopenses; a grafopensenedade; a priorização evolutiva aplicada à ocupação do próprio espaço pensênico; o desprendimento, a ousadia e flexibilidade intelectual para pensenizar o impensado.

Fatologia: a maternagem ideativa; a fecundidade mentalsomática; a adoção de neoverpon; a concepção de neoideias; os cuidados para a maturação de neoconceito; as primeiras considerações sobre a neoideia; o trabalho intelectual para a expansão ideativa; o uso dos recursos mentaisomáticos disponíveis; as pesquisas exaustivas; as experimentações técnicas; as ponderações incansáveis; as revisões pacientes; as horas despendidas sobre o tema; o senso de responsabilidade abrangendo as futuras repercussões do neoconceito proposto; a noção dos dividendos evolutivos da sementeira intelectual bem feita; a opção pela vida dedicada às gescons cosmoéticas; o tempo pessoal colocado à disposição da reeducação consciencial; o desvelo para contribuir com a formação de consciências lúcidas e comprometidas com a evolução geral.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a primazia das gescons compreendida no *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; o desafio intelectual da descrição das pararealidades; a produtividade cosmoética propiciando a conexão com a parapreceptoria; a inseminação ideativa pelos amparadores extrafísicos; a presteza no atendimento à demanda de esclarecimento; a coautoria *mãos a paramãos*

nas obras tarísticas; o acesso mediado à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); o preparo do autorrevezamento multiexistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *sinergismo automotivação intelectual-autodisciplina perseverante*; o *sinergismo raciocinofilia-crítico-filia*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da verpon*; o *princípio da interassistência*; o *princípio da quantidade com qualidade*; o *princípio dos fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio de toda obra ser de cunho autobiográfico*; o *princípio da amparabilidade inerente aos empreendimentos comoéticos*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) fundamentando o hábito da dedicação ao confor em respeito às demais consciências.

Tecnologia: a *técnica do selfbrainstorming*; a *técnica do registro técnico*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica do aquecimento neuronal continuado*; a *técnica do turno intelectual*; a *técnica do sobreparamento analítico*; a *técnica da antimaternidade cosmoética*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: os *efeitos da maternidade ideativa na efetividade tarística*; os *efeitos desinformativos da obra carente de maternagem ideativa*; os *efeitos da bagagem cognitiva e experiencial no tempo de maturação ideativa*; os *efeitos da saúde holossomática na elaboração intelectual*; os *efeitos decisivos da intencionalidade do autor na qualidade da obra*; os *efeitos do duplismo na produtividade evolutiva de cada duplista*; os *efeitos da vida intelectual ativa no compléxis*.

Neossinapsologia: a *rotina intelectual e a formação continuada de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo recepção ideativa-retribuição gesconológica*; o *ciclo leitura-reflexão-escrita*; o *ciclo de debates úteis*; o *ciclo sementeira intrafísica-colheita intermissiva*; a *função das megagescons publicadas no ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade.

Enumerologia: a *exposição de neomundividência*; a *declaração de neovalores*; a *constituição de neoposicionamentos*; a *exemplificação de neoatitudes*; a *demonstração de neo-habilidades*; a *propagação de neotécnicas*; a *proposição de neoexperiências*.

Binomiologia: o *binômio labor intelectual-geração de neoideias*; o *binômio papel-mônitor*; o *binômio dedicação-competência*; o *binômio intelectual-operário*; o *binômio autodesassédio-heterodesassédio*; as *priorizações intelectuais pautadas no binômio Cronêmica-Proxêmica*; o *binômio tacon-tares*; o *binômio gescon-antimaternidade cosmoética*.

Interaciologia: a *interação maternagem ideativa-saúde intelectual*; a *interação escritório pessoal-útero de neoideias*; a *interação transpiração pesquisística-genialidade intelectual*; a *interação autodidatismo ininterrupto-criatividade mentalsomática*; a *interação acumulações cognitivas-autoconfiança intelectual*; a *interação faculdades mentais-percepções extrassensoriais*; a *interação cérebro dicionarizado-paracérebro receptivo*.

Crescendologia: o *crescendo intelectual transformando ideia bruta em pérola tarística*.

Trinomiologia: o *trinômio bem pensado-bem elaborado-bem executado*; o *trinômio aprofundamento conteudístico-refinamento estilístico-lisura expositiva*; o *trinômio acumulação informacional-saturação intelectual-expansão mentalsomática*; o *trinômio ergossomaticidade-paraperceptibilidade-mentalsomaticidade*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio grafotécnico detalhismo-exaustividade-circularidade*; o *autodomínio do trinômio doentio ansiedade-impulsividade-precipitação*.

Polinomiologia: o *polinômio pesquisa dirigida-leitura selecionada-reflexão temática-escrita técnica*; o *polinômio neoverentes-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias*; o *potencial associativo do polinômio dicionário cerebral sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico*; o *potencial heurístico do acervo do polinômio Fatuística-Parafatuística-Casuística-Paracasuística*.

Antagonismologia: o *antagonismo extremo racionalidade paracientífica / emocionalismo subcerebral*; o *antagonismo análise profunda / síntese superficial*; o *antagonismo nutrição*

informativa / desnutrição cognitiva; o antagonismo pesquisofilia / inapetência intelectual; o antagonismo coragem de publicar / originais engavetados; o antagonismo autoria criativa / autoria rebarbativa; o antagonismo maternas ideias / ruminar ideias improdutivoamente.

Paradoxologia: o paradoxo do excesso de informação ser capaz de desinformar; o paradoxo texto complexo–leitura fácil; o paradoxo maternagem ideativa longa–taquirritmia megascônica.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual em prol da tarefa.

Filiologia: a neofilia; a bibliofilia; a intelectofilia; a cognofilia; a verponofilia; a comunicofilia; a escriptofilia.

Mitologia: o mito da inspiração sem transpiração; o mito da perfeição desconstruído.

Holotecologia: a lexicoteca; a hemeroteca; a encicloteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca; a teaticoteca; a comunicoteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Proexologia; a Imagisticologia; a Pesquisologia; a Comunicologia; a Taristicologia; a Cosmovisiologia; a Verponologia; a Gesconologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin-máquina mentalsomática; a prole mentalsomática.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o polímata; o pensador independente; o professor; o autor; o produtor de neoconhecimentos; o formador de opinião; o agitador intelectual; o progenitor de neoverpons.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodescora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a polímata; a pensadora independente; a professora; a autora; a produtora de neoconhecimentos; a formadora de opinião; a agitadora intelectual; a progenitora de neoverpons.

Hominologia: o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens argumentatus*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: maternagem ideativa *insuficiente* = a concretização frágil da ideia, de modo truncado, inacabado, superficial e / ou confuso, carente de elucidações e propensa à malentendidos, portanto, dependente do autor; maternagem ideativa *suficiente* = a concretização segura da ideia, de modo detalhista, exaustivo, cosmovisiológico e claro, maturada e elucidativa, portanto, independente do autor.

Culturologia: a cultura da frutuosidade intelectual cosmoética; a cultura da Priorologia Mentalsomática; a cultura da Parapercepciologia Intelectual.

Etapas. Eis, em ordem lógica, 3 etapas do *ciclo da maternagem ideativa*:

1. **Elaboração conteudística:** o tempo de elaboração intelectual; o aprofundamento temático; as abordagens multifacetadas; as pesquisas, experimentações e reflexões; as consultas às fontes cognitivas; as análises e as sínteses; a estruturação lógica dos conceitos; a composição de concepção teática, consistente, coerente, coesa, concisa, cognoscível e cosmovisiológica.

2. **Louçania estilística:** o tempo do aprimoramento formal; a estética textual; o corte das gorduras cognitivas; a correção de ambiguidades; a substituição de vocábulos repetidos e / ou inadequados; o encaixe vocabular exato; a composição de texto esmerado, enxuto, preciso, fluente, elegante, explicitativo e didático.

3. **Didática expositiva:** o tempo de preparo e consecução da divulgação; o inventário de ganchos didáticos; as estratégias de disseminação do esclarecimento; as palavras e as frases chamativas; a instigação da curiosidade útil; as palestras e as entrevistas; a composição de defesa argumentativa clara, substancial, abrangente, transparente, verbaciológica, eficaz e tarística.

Repertório. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 tarefas da maternagem ideativa:

01. **Aculturação:** a adaptação da neoideia transcendente, através de analogias, metáforas e associações ideativas, *capaz de* torná-la compreensível na cultura vigente.

02. **Alimentação:** a nutrição da neoideia com dados advindos de pesquisas, reflexões e experimentações, *capaz de* fortificá-la para a sustentação argumentativa.

03. **Autonomização:** a explicitação clara da neoideia, *capaz de* liberá-la a seguir o destino de esclarecimento independente da presença do autor.

04. **Educação:** a aplicação de metodologia na construção cognitiva derivada da neoideia, *capaz de* mantê-la em curso crescente retilíneo, racional e cosmoético.

05. **Fertilização:** a extensão cosmovisiológica do enfoque à neoideia, *capaz de* torná-la progenitora de filhotes neoideativos em outros mentaisomas.

06. **Gestação:** a preparação holossomática para o acolhimento paracerebral da neoideia de ponta inspirada, *capaz de* materializá-la em palavras através do próprio labor cerebral.

07. **Integração:** a inserção coerente e coesa da neoideia em *corpus* ideológico, *capaz de* conduzi-la a colaborar para o progresso de Neociência.

08. **Nomeação:** a definição criteriosa e ponderada do título para a neoideia, *capaz de* melhor exprimi-la e fixá-la cognitivamente nos interlocutores.

09. **Proteção:** a criação e sustentação de holopensene harmonizado para o desenvolvimento da neoideia, *capaz de* evitar polui-la com auto e heterointerferências patológicas.

10. **Socialização:** a apresentação e debate público da neoideia, *capaz de* divulgá-la e enriquecê-la através das complementações e refutações pertinentes.

11. **Vinculação:** a conexão legal, afetiva e intelectual do autor à neoideia gestada, *capaz de* referenciá-la e contextualizá-la a partir do próprio acervo vivencial.

12. **Vitalização:** a impregnação vigorosa da neoideia com o padrão energético teático e verbaciológico, *capaz de* levá-la a motivar o interlocutor à reflexão e / ou à experimentação.

Caracterologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 posturas recomendáveis ao agente da maternagem ideativa:

1. **Dedicação:** a disposição para realizar pacientemente as tarefas necessárias à qualificação conformática e, assim, obrar sem restrições ao tempo e esforços exigidos para tal.

2. **Desapego:** o abertismo para aceitar as derivações ideativas inusitadas e, assim, recicar as autoconvicções tornadas agora anacrônicas.

3. **Prontidão:** a disponibilidade intelectual para identificar e registrar prontamente as dicas amparadoras de conscins e consciexes e, assim, aproveitá-las em posteriores elucubrações.

4. **Responsabilidade:** o comprometimento com a excelência do resultado esclarecedor incumbido a si e, assim, honrar o investimento da paraperceptoria.

5. **Tranquilidade:** o acatamento do tempo de assentamento dos conceitos e, assim, atender a duração requerida para a maturação acertada da gestação intelectual.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a maternagem ideativa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda de autopenalização:** Pensenologia; Homeostático.
02. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
03. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
04. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Díptico evolutivo:** Duplologia; Neutro.
07. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
08. **Gestação evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Heterocriticofilia intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Infopesquisa conscienciográfica:** Cosmovisiologia; Neutro.
11. **Louçania estilística:** Taristicologia; Homeostático.
12. **Maternação:** Evoluciologia; Neutro.
13. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
14. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Taquiritmia megagescônica:** Megagesconologia; Neutro.

A MATERNAGEM IDEATIVA BEM SUCEDIDA TRAZ ALTO NÍVEL DE AUTORREALIZAÇÃO À CONSCIN, SATISFEITA COM O LEGADO INTELECTUAL DEIXADO À HUMANIDADE EM PROL DA REEDUCAÇÃO COSMOÉTICA DE TODOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivencia eficazmente a maternagem ideativa? Você considera satisfatória a qualidade, a extensão e a profundidade da produção gesconológica pessoal até o momento?

A. L.